

VIII Simpósio Internacional GEDEI

Ideias, projectos e inovação no mundo das infâncias – o percurso e a presença de Joaquim Bairrão

“Quem é quem” nos manuais escolares: o que revelam as ilustrações em relação às desigualdades socio-culturais

Telma Queirós e Maria do Céu Ribeiro

Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica, Escola Superior de Educação

Instituto Politécnico de Bragança

telma@ipb.pt ceug@ipb.pt

Introdução e Objectivos: O direito à educação e a igualdade de todos perante a lei, sem qualquer distinção social, étnica ou cultural são princípios que o Estado se propõe a assegurar. Ora, a escola enquanto estrutura social aberta a esta população e os manuais escolares enquanto instrumentos formativos deverão contribuir para o cumprimento deste desiderato assegurando e respeitando a diversidade no sentido de uma maior justiça educativa. Neste contexto interessa-nos avaliar em que medida as imagens dos manuais escolares promovem e reflectem a igualdade de oportunidades a todos/as os/as alunos/as, sem qualquer distinção do sexo, raça, etnia ou a outras formas de diferença, como seja os alunos portadores de necessidades educativas especiais (NEE), ou se, pelo contrário continuam a contribuir para a construção e reprodução de estereótipos e/ou desigualdades sócio-culturais. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 7 manuais escolares, cujas ilustrações foram sujeitas a observação. Procedeu-se à análise de conteúdo dos dados referentes aos manuais com categorias definidas à priori. **Conclusão:** Os resultados revelaram que o sexo masculino e a etnia caucasiana foram dominantes nas seis unidades temáticas, nos sete manuais escolares. As raparigas continuam sobre representadas e remetidas para papéis sociais que lhes são tradicionalmente atribuídos [trabalhos domésticos e fabris). As imagens masculinas surgem associadas a papéis públicos e de poder, como é o caso dos espaços de lazer, de colectivos masculinos e da sua associação a personalidades históricas com poder político. A etnia negra e amarela encontraram-se presentes em maior ou menor grau de representação. Não foi feita qualquer alusão à etnia cigana e necessidades educativas especiais. Conclui-se, assim, que estes manuais não têm vindo a contribuir para promover uma real igualdade de oportunidades entre alunos/as.